



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO  
DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA (ILACVN))  
SAÚDE COLETIVA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**BANCO DE LEITE HUMANO: CONTEXTOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE  
MATERNO INFANTIL EM FOZ DO IGUAÇU PR**

**RALPH LUCKENS ABELARD**

Foz do Iguaçu  
2025



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO  
DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA (ILACVN))**

**SAÚDE COLETIVA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**BANCO DE LEITE HUMANO: CONTEXTOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE  
MATERNO INFANTIL EM FOZ DO IGUAÇU PR**

**RALPH LUCKENS ABELARD**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Saúde Coletiva

Orientadora: Profa Dra Regiane Bezerra Campos

Foz do Iguaçu  
2025

RALPH LUCKENS ABELARD

**BANCO DE LEITE HUMANO: CONTEXTOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE  
MATERNO INFANTIL EM FOZ DO IGUAÇU PR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Saúde Coletiva

BANCA EXAMINADORA

---

Orientadora: Profa. Dra Regiane Bezerra Campos (UNILA)

---

Profa. Dra Carmen Justina Gamarra (UNILA)

---

Prof. Dr Giuliano Silveira Derrosso (UNILA)

---

Prof. Dr Walfrido Kuhl Svoboda  
(UNILA)

Foz do Iguaçu, 14 de março de 2025.

Dedico este trabalho ao meu avô falecido,  
que infelizmente não conseguiu comemorar  
esse dia comigo que tanto estava esperando.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço ao meu maravilhoso e eterno Deus por ter me dado forças o suficiente para chegar até o final dessa caminhada, pela saúde, pela paciência e especialmente pela inteligência.

Agradecimento muito especial pela minha mãe Lucie Abelard, mãe e pai ao mesmo tempo durante minha vida inteira, sempre me incentiva em todos os momentos, pelo investimento, apoio e ensinamentos que me fizeram trilhar um caminho honesto e íntegro.

Gostaria de agradecer à minha poderosa orientadora, a Professora Dra Regiane Bezerra Campos pela sua dedicação, paciência e especialmente ao seu engajamento para o rendimento deste trabalho, sem esquecer a professora Dra Erika Marafon Rodrigues Ciacchi pelo grande apoio iniciando o projeto, que infelizmente não poderia continuar.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso, por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado.

Além disso, não posso deixar de reconhecer o apoio incondicional da minha noiva Carol e da minha filha adotiva Jenipher durante essa trajetória, sou muito grato, por sempre estarem ao meu lado, incentivando-me a seguir em frente e acreditando no meu potencial. Elas foram meu alicerce durante essa jornada, oferecendo amor e suporte emocional nos momentos mais difíceis. Sou eternamente grato por todas as palavras de encorajamento e por serem minha maior torcida.

Um agradecimento muito especial à UNILA por proporcionar todas as oportunidades essenciais no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso. Pela disponibilização de estatísticas que foram de grande utilidade, pelo fornecimento de dados e materiais que foram fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa que possibilitou a elaboração deste trabalho científico.

Agradecimento imensa pela rede do Banco de Leite Humano do município, especialmente a enfermeira Roseli Cristiane de Oliveira, pela contribuição e colaboração dos profissionais para a realização desse trabalho, inclusive pela aprendizagem.

Por fim, Agradeço também a todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho, a todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado. Às pessoas com quem convivi ao longo desses anos de curso, que me incentivaram e que certamente tiveram impacto na minha formação acadêmica.

*Trabalhar na área da saúde é um princípio: permite ser útil à sociedade com toda a força e conhecimento que se tem. Este serviço à sociedade deve ser consequência da vocação e do compromisso ao graduar-se.*

**Jacinto Convit**

ABELARD, Ralph Luckens. Banco de Leite Humano: Contextos e contribuições para a saúde materno infantil em Foz do Iguaçu, PR. Trabalho de Conclusão de Curso (Saúde Coletiva) - Universidade Federal da Integração Latino Americana, Foz do Iguaçu, 2025.

## RESUMO

O Banco de Leite Humano (BLH) é um serviço especializado responsável pela promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno (AM), assim como pela execução de atividades de coleta do excedente da produção láctea da nutriz, por meio do processamento, controle de qualidade e distribuição do leite coletado e apoio a lactante. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo avaliar o banco de leite humano no município de Foz do Iguaçu, PR. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo que se apoia no referencial de análise de conteúdo segundo Bardin. A coleta de dados ocorreu em janeiro de 2025, onde utilizou-se instrumentos semiestruturados voltados para os profissionais e gestores do serviço. **Resultado:** Foram entrevistadas 8 profissionais atuantes no Banco de Leite Humano, destes, 6 (75 %) concursados, 1(12.5%) estagiário e 1 (12.5%) regime do trabalho CLT. A Enfermagem foi a categoria profissional representativa neste estudo. Do total dos respondentes a maioria 7(87.5%) era do sexo feminino, com faixa etária variando entre 30 a 70 anos. Em relação ao tempo de função na categoria profissional, observou-se tempo variado entre 10 e 30 anos, já relacionado a atuação no banco de leite, a maioria dos profissionais possuíam mais de 10 anos atuando na função 5 (52.5%). Segundo análise qualitativa desse estudo, identificou-se quatro categorias e onze subcategorias de análise. Nesse contexto, ressaltamos as contribuições sobre a implantação do BLH no município de Foz do Iguaçu segundo perspectiva profissional, assim como o contexto geral sobre o funcionamento e demandas desse serviço, inclusive informações desse funcionamento no contexto pandêmico. Nota-se inovações, potencialidades, desafios e fragilidades que envolvem o funcionamento do BLH. Nesse sentido, ressaltamos as demandas do público atendido e o processo de comunicação, articulação, integração do BLH e entro outros serviços. Identificou-se que a principal motivação para a procura no BLH está relacionada à doação e o apoio à amamentação. **Conclusão:** Agregou-se registros históricos sobre a implantação do banco de leite evidenciando suas contribuições e desafios, potencialidades e inovações do BLH em um município fronteiriço.

**Palavras-chave:** Banco de Leite; Leite Humano; Aleitamento materno; Promoção da Saúde.

ABELARD, Ralph Luckens. Banco de Leche Humana: Contextos y aportes a la salud materno infantil en Foz do Iguaçu, PR. Trabalho de Finalização de Curso (Saúde Coletiva) - Universidade Federal de Integração Latinoamericana, Foz do Iguaçu, 2025.

## RESUMEN

El Banco de Leche Humana (BLH) es un servicio especializado responsable de promover, proteger y apoyar la lactancia materna (LM), así como realizar actividades para recolectar el exceso de producción de leche de las madres lactantes, mediante el procesamiento, control de calidad y distribución de la leche recolectada y el apoyo a las mujeres lactantes. **Objetivo:** El presente estudio tiene como objetivo evaluar el banco de leche humana en la ciudad de Foz do Iguaçu, PR. **Método:** Se trata de un estudio cualitativo, descriptivo, basado en el marco de análisis de contenido de Bardin. La recolección de datos se realizó en enero de 2025, mediante instrumentos semiestructurados dirigidos a profesionales y gestores de servicios. **Resultado:** Se entrevistaron ocho profesionales que trabajan en el Banco de Leche Humana, de los cuales 6 (75%) eran funcionarios públicos, 1 (12,5%) era pasante y 1 (12,5%) estaba empleado bajo el CLT. Enfermería fue la categoría profesional representativa en este estudio. Del total de encuestados, la mayoría 7 (87,5%) eran mujeres, con edades comprendidas entre 30 y 70 años. En cuanto al tiempo de función en la categoría profesional, se observó que el tiempo varió entre 10 y 30 años, y en relación con el trabajo en el banco de leche, la mayoría de los profesionales tenía más de 10 años trabajando en la función (52,5%). Según el análisis cualitativo de este estudio, se identificaron cuatro categorías y once subcategorías de análisis. En este contexto, destacamos las contribuciones sobre la implementación del BLH en la ciudad de Foz do Iguaçu desde una perspectiva profesional, así como el contexto general sobre el funcionamiento y las demandas de este servicio, incluyendo información sobre su funcionamiento en el contexto de la pandemia. Se observan innovaciones, potencialidades, desafíos y debilidades que involucran el funcionamiento del BLH. En este sentido, destacamos las demandas de la población atendida y el proceso de comunicación, articulación, integración del BLH y demás servicios. Se identificó que la principal motivación para buscar el HMB está relacionada con la donación y el apoyo a la lactancia materna. **Conclusión:** Se recopilaron registros históricos sobre la implementación del banco de leche, destacando sus aportes y desafíos, potencialidades e innovaciones del BLH en un municipio fronterizo.

**Palabras clave:** Banco de Leche; Leche Humana; Amamantamiento; Promoción de la Salud.

ABELARD, Ralph Luckens. Human Milk Bank: Contexts and contributions to maternal and child health in Foz do Iguaçu, PR. Course Completion Work (Public Health) - Federal University of Latin American Integration, Foz do Iguaçu, 2025.

## ABSTRACT

The Human Milk Bank (HMB) is a specialized service, it is responsible for the promotion, protection and support of breastfeeding (BF), as well as for carrying out activities to collect excess milk production from nursing mothers, through processing, quality control and distribution of collected milk and support to lactating women. **Objective:** This study aims to evaluate the human milk bank in the city of Foz do Iguaçu, PR. **Method:** This is a qualitative, descriptive study based on the content analysis framework according to Bardin. Data collection took place in January 2025, where semi-structured instruments aimed at professionals and service managers were used. **Result:** Eight professionals working at the Human Milk Bank were interviewed, of which 6 (75%) were civil servants, 1 (12.5%) was an intern and 1 (12.5%) was employed under the CLT. Nursing was the representative professional category in this study. Of the total respondents, the majority (7 (87.5%) were female, with ages ranging from 30 to 70 years. Regarding the time of function in the professional category, it was observed that the time varied between 10 and 30 years, and in relation to the work at the milk bank, the majority of professionals had more than 10 years working in the function (52.5%). According to the qualitative analysis of this study, four categories and eleven subcategories of analysis were identified. In this context, we highlight the contributions on the implementation of the HMB in the city of Foz do Iguaçu from a professional perspective, as well as the general context on the operation and demands of this service, including information on its operation in the pandemic context. It is noted for innovations, potentialities, challenges and weaknesses that involve the functioning of the HMB. In this sense, we highlight the demands of the public service and the process of communication, articulation, integration of the HMB and other services. It was identified that the main motivation for seeking the HMB is related to donation and support for breastfeeding. **Conclusion:** Historical records on the implementation of the milk bank were aggregated, highlighting its contributions and challenges, potentialities and innovations of the HMB in a border municipality.

**Keywords:** Banco de Leche; Human Milk; Breastfeeding; Health Promotion.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (OPCIONAL)**

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ILAACH	Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História
ILACVN	Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza
ILAESP	Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política
ILATI	Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana
HURNP	Hospital Universitário Regional do Norte de Paraná
UFV	Universidade Federal de Viçosa
PROMAG	Programa Multidisciplinar de Assistência à Gestante/Família
CAOP	Criança e do Adolescente e da Educação

## SUMÁRIO

### 1 INTRODUÇÃO

### 2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

2.2. Objetivos específicos

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 ALEITAMENTO MATERNO

3.1.1 IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

3.1.2 TIPOS DE ALEITAMENTO MATERNO

#### 3.2 BANCO DE LEITE HUMANO

3.2.1 O PAPEL DO BANCO DE LEITE NA PROMOÇÃO DE SAÚDE MATERNO INFANTIL

### 4 Hipótese

### 5 MÉTODO

5.1 TIPO DE ESTUDO

5.2 LOCAL DE ESTUDO

5.3 POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA

5.4 AMOSTRA

5.5 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

5.6 COLETA DE DADOS

5.7 ASPECTOS ÉTICOS

### 6 RESULTADO

6.1 CARACTERIZAÇÃO DAS PESSOAS ENVOLVIDAS NO ESTUDO

6.2 CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS DE ANÁLISE SOBRE O BANCO D E LEITE HUMANO DE FOZ DO IGUAÇU

6.2.1 Trajetória histórica do Banco de Leite Humano de Foz do Iguaçu: a perspectiva e vivência profissional

6.2.1.1 Implantação do banco de leite humano.

6.2.1.2 Compreendendo o funcionamento do banco de leite humano.

6.2.1.3 Fatores e motivações determinantes para a procura do atendimento no BLH

6.2.1.4 Contexto Pandêmico

### 7 DISCUSSÃO

### 8 Considerações finais

### REFERÊNCIAS

APÊNDICE a – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

APÊNDICE b – ROTEIRO DE ENTREVISTAS PARA PROFISSIONAIS

APÊNDICE c – ROTEIRO DE ENTREVISTAS PARA PROFISSIONAIS

## Apresentação

O presente trabalho originou-se pela procura de atendimento familiar, fui orientado e atendido pela rede do banco de leite humano no município, e entendo se a sua importância imanente para a saúde materno infantil. Assim sendo, foi a minha motivação de saber um pouco mais sobre o atendimento do Banco de Leite Humano do Município que é bem pouco conhecido no município, e manifestei o interesse de realizar o meu trabalho de conclusão de curso com o objetivo de contextualizar o mesmo, especificamente a sua história, implantação, funcionalidade, potencialidade, fragilidades, também o motivo da sua procura.

## 1 INTRODUÇÃO

O Banco de Leite Humano (BLH) é um serviço especializado vinculado a um hospital, voltado à atenção materna e infantil. É responsável pela promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno (AM), assim como pela execução de atividades de coleta do excedente da produção láctea da nutriz, por meio do processamento, controle de qualidade e distribuição do leite coletado. A criação da BLH-BR foi uma iniciativa do Ministério da Saúde, desenvolvida pela Secretaria de Políticas de Saúde (Área de Saúde da Criança e Aleitamento Materno) e pela Fundação Oswaldo Cruz (Instituto Fernandes Figueira), sua missão é promover a saúde da mulher e da criança mediante a integração e a construção de parcerias com órgãos federais, unidades da federação, municípios, iniciativa privada e sociedade, no âmbito da atuação dos BAHs (BRASIL; 2018).

O primeiro BLH do Brasil foi implantado em outubro de 1943, no antigo Instituto Nacional de Puericultura, atualmente Instituto Fernandes Figueira, na cidade do Rio de Janeiro. Sobre isso, os BLH foram criados com o objetivo de coletar e distribuir leite humano para atender os casos considerados especiais, como prematuridade, distúrbios nutricionais e alergia a proteínas heterólogas (RBLH-BR, 2001).

A Rede BLH apresenta crescimento quantitativo e qualitativo, inaugurando um novo conceito de atuação dos BLHs, que passaram a ser eficientes apoiadores e incentivadores do aleitamento materno. No entanto, o compromisso assumido pela rede não se restringe apenas aos dados gerados pelos BLOGs, mas principalmente ao aprimoramento constante e à busca pela qualidade. Vale dizer que é um processo contínuo que utiliza várias ferramentas, como educação continuada, assessoramento técnico, meios eletrônicos, entre outras que facilitam o trabalho da rede (Brasil, 2005 – 2017).

Atualmente existem 237 BLH e 248 PC no Brasil, sendo que a região sul possui 40 BLH e PC, destes, apenas 15 BLH e 19 PC estão localizados no estado do Paraná (RBLH-BR, 2024).

Neste contexto de expansão dos BLH, o município de Foz do Iguaçu-PR, iniciou o projeto, que completou 20 anos em 2021. Sobre isso, esse banco de leite foi inaugurado no aniversário do município, em 10 de junho de 2001, na extinta Santa Casa Monsenhor Guilherme (RBLH 2021). Os trabalhos tiveram continuidade em março de 2004, no atual Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC). O Banco de Leite Humano de Foz do Iguaçu conta com o apoio do HMCC, Itaipu Binacional, Secretaria Municipal de Saúde e Rotary Club Foz do Iguaçu (RBLH 2021).

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo de contextualizar o banco de leite humano no município de Foz do Iguaçu PR. As informações adquiridas poderão auxiliar os profissionais de saúde a proporcionar orientações adequadas, deixando as mães mais confiantes e seguras para a prática do aleitamento materno estando cientes dos benefícios à saúde de ambos, como também conhecer, valorizar e reconhecer a importância e seriedade desse serviço para a saúde materno-infantil e seus reflexos à comunidade.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

- Contextualizar o banco de leite humano no município de Foz do Iguaçu PR.

### **2.2. Objetivos específicos**

- Descrever a história do banco de leite humano de Foz do Iguaçu ;
- Descrever o funcionamento do banco de leite humano de Foz do Iguaçu;
- Identificar as motivações de procura pelo banco de leite humano pela população Iguaçuense;
- Levantar as potencialidades, desafios e fragilidades banco de leite humano em Foz do Iguaçu;

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 BANCO DE LEITE HUMANO

O Banco de Leite Humano (BLH), ou simplesmente, Banco de Leite, é o local responsável pelo armazenamento do leite, bem como o controle de qualidade desse insumo, seu processamento e sua coleta. Geralmente partem de iniciativas públicas vinculadas a hospitais infantis e maternidades, mas o Banco de Leite Lactare foi pioneiro ao ser criado de acordo com o interesse da companhia farmacêutica Eurofarma de contribuir com a sociedade, auxiliando na saúde de bebês recém-nascidos prematuros e de baixo peso.

Na maioria das vezes, o Banco de Leite oferece atendimento às mães de prematuros que estão sendo cuidados em unidades neonatais, assim como amparar lactantes que têm dificuldade e/ou dúvidas em relação à lactação.

Existem situações também nas quais auxiliam a produção de leite em mulheres que adotaram crianças ou mães que estão com problemas para produzir leite. De forma complementar, o BLH contribui para a prevenção e tratamento de problemas mamários. Tudo isso com o intuito de que a amamentação seja exclusiva por seis meses e prolongada por dois anos ou mais, se a mãe desejar, aliada à alimentação indicada para a idade, segundo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

No contexto do funcionamento, apesar de não ser de conhecimento da maioria da população, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil conta com a maior e mais complexa Rede de Banco de Leite Humano do mundo. A expertise da Rede Global de Bancos de Leite Humano do Brasil (rBLH-BR) é exportada para 22 países das Américas, África e Europa, estipulada por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC). Ao chegar ao Banco de Leite, o insumo é selecionado e classificado de acordo com o período no qual a mãe e o bebê se encontram: colostro (primeiro leite, ideal para recém-nascido); leite de transição (produzido entre cinco dias a duas semanas após o nascimento do bebê) e leite humano maduro (após duas semanas). Então, passa pelo processo de pasteurização e controle de qualidade microbiológico e físico-químico.

O Programa Fiocruz de Certificação de Qualidade em Bancos de Leite Humano (PFCQ-BLH-SUS) para o Sistema Único de Saúde (SUS) atua minimizando o risco na manipulação do leite humano coletado e processado, composto pelos eixos: Certificação de

Recursos Humanos; Certificação de produto; Certificação de processos; Certificação da Informação; Certificação de Equipamentos; e Certificação de Instalações.

A doação do leite materno é fundamental para recém-nascidos, especialmente os prematuros e com baixo peso por conter todos os nutrientes que o bebê precisa até os seis meses de vida. Esse alimento também o protegerá contra doenças como diarreia, infecções respiratórias e alergias.

Desse modo, o aleitamento materno é um dos mais fundamentais meios para promover a redução de mortes de bebês. Mesmo após os seis meses, é recomendado que a criança continue sendo amamentada com leite materno, processo que segue até os dois anos ou mais em complemento à alimentação saudável indicada para cada idade (EUROFARMA.2021)

Assim sendo, a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (BLH-BR) tem uma história ímpar e muito intrínseca ao aleitamento materno. Representam uma estratégia de apoio à amamentação dos bebês que não podem mamar diretamente no peito. Constantemente ela tem evoluído, tanto quantitativa quanto qualitativamente, promovendo saúde, diminuindo a morbimortalidade infantil. Os bancos de leite humano (BLHs) têm sido um diferencial na divulgação e promoção ao aleitamento materno, inclusive na educação em saúde materno infantil (RBLH-BR.2005).

### **3.1.1 O papel do banco de leite na promoção de saúde materno infantil**

A importância do aleitamento materno é amplamente conhecida, e entre os benefícios desta prática destaca-se o aumento da sobrevivência, por meio da promoção da saúde e no desenvolvimento das crianças, sejam oriundas de populações de alta, média ou baixa renda. Além de anticorpos, no leite materno se encontram outros fatores com atividade antimicrobiana e imunomoduladora, como enzimas, citocinas, componentes do sistema complemento, oligossacarídeos, nucleotídeos, lipídeos e hormônios, que contribuem para a imunidade e maturação do sistema imunológico do neonato (BRASIL, 2012).

Com o intuito de fortalecer as políticas públicas de saúde voltadas para o incentivo ao aleitamento materno (AM), os Bancos de Leite Humano (BLH) têm cumprido importante papel assistencial junto às puérperas e nutrizes, no sentido de promover, proteger e apoiar o AM. Para isso, acompanham as mulheres que apresentam dificuldades na prática do

aleitamento, além de realizarem a coleta, processamento e controle de qualidade do colostro, leite de transição e leite maduro (BRASIL, 2018).

As ações de apoio ao aleitamento materno executadas pelos profissionais de saúde do BLH perpassam pelo auxílio às mulheres/nutrizes que estão com seus recém-nascidos internados na UTI Neonatal a fim de que possam iniciar o estímulo à descida do leite até que haja condições clínicas que permitam iniciar a sucção no seio materno e possam ter alta hospitalar sendo amamentados exclusivamente. Destaca-se que a mudança da composição do leite materno de suas mães; com maior concentração de proteína, sódio, cálcio, lipídios e partículas anti-infecciosas. Em especial para os bebês pré-termo, as vantagens do aleitamento materno se sobrepõem devido ao fato de que as propriedades nutritivas e imunológicas do leite humano favorecem a maturação gastrointestinal, o fortalecimento do vínculo mãe-filho, menor incidência de infecções, menor tempo de hospitalização e menor incidência de reinternações.

Pesquisas sobre os BLH como promotores da saúde materno infantil são escassas e mais estudos são necessários para embasar estratégias de saúde pública em prol da amamentação. Sobre isso, estudos demonstraram que os BLH assumem importante papel no apoio ao aleitamento materno com repercussões positivas para a mãe e a criança. Além disso, apontaram o impacto da orientação dos profissionais de saúde contribuindo para manutenção do aleitamento materno de prematuros durante a internação e sucesso do AM em mães que buscam apoio nos BLH, além da captação de doadoras (FONSECA.2018).

### 3.2 ALEITAMENTO MATERNO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde recomendam aleitamento materno exclusivo por seis meses, ou seja, até completar essa idade o lactente deve receber somente o leite materno e não deve ser oferecido qualquer outro tipo de alimento ou bebida, nem água ou chá. A partir dos seis meses, os bebês precisam de uma alimentação variada, mas o aleitamento materno deve continuar até o segundo ano de vida da criança ou mais (BRASÍLIA.2009).

O leite materno é o melhor alimento que um bebê pode ter. É de fácil digestão e promove um melhor crescimento e desenvolvimento, além de proteger contra doenças. Mesmo em ambientes quentes e secos, o leite materno supre as necessidades de líquido de um bebê. Água e outras bebidas não são necessárias até o sexto mês de vida. Dar ao bebê

outro alimento, que não o leite materno, aumenta o risco de diarreia ou outra doença (CAOP.2019)

Nesse contexto, amamentar é muito mais do que nutrir a criança. É um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe (BRASÍLIA.2009).

Independentemente de todas as evidências científicas provando a superioridade da amamentação sobre outras formas de alimentar a criança pequena, e também dos esforços de diversos organismos nacionais e internacionais, as taxas de aleitamento materno no Brasil, em especial as de amamentação exclusiva, estão bastante aquém do recomendado, e o profissional de saúde tem um papel fundamental na reversão desse quadro. Mas para isso ele precisa estar preparado, pois, por mais competente que ele seja nos aspectos técnicos relacionados à lactação, o seu trabalho de promoção e apoio ao aleitamento materno não será bem sucedido se ele não tiver um olhar atento, abrangente, sempre levando em consideração os aspectos emocionais, a cultura familiar, a rede social de apoio à mulher, entre outros. Esse olhar necessariamente deve reconhecer a mulher como protagonista do seu processo de amamentar, valorizando-a, escutando-a e emponderando-a (BRASÍLIA.2009).

### 3.2.1 Tipos de aleitamento materno

É muito importante conhecer e utilizar as definições de aleitamento materno adotadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e reconhecidas no mundo inteiro (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2007a). Assim, o aleitamento materno costuma ser classificado em:

Quadro 1 – Diferentes tipos de Aleitamento Materno

<b>Aleitamento materno exclusivo</b>	Quando a criança recebe somente leite Aleitamento materno exclusivo materno, direto da mama ou ordenhado, ou leite humano de outra fonte, sem outros líquidos ou sólidos, com exceção de gotas ou xaropes
--------------------------------------	---

	contendo vitaminas, sais de reidratação oral, suplementos minerais ou medicamentos.
<b>Aleitamento materno predominante</b>	Quando a criança recebe, além do Aleitamento materno predominante leite materno, água ou bebidas à base de água (água adoçada, chás, infusões), sucos de frutas e fluidos rituais.
<b>Aleitamento materno</b>	Quando a criança recebe leite materno (direto da mama Aleitamento materno ou ordenhado), independentemente de receber ou não outros alimentos.
<b>Aleitamento materno complementado</b>	Quando a criança recebe, além do aleitamento materno complementado do leite materno, qualquer alimento sólido ou semissólido com a finalidade de complementá-lo, e não de substituí-lo. Nessa categoria a criança pode receber, além do leite materno, outro tipo de leite, mas este não é considerado alimento complementar.
<b>Aleitamento materno misto ou parcial</b>	Quando a criança recebe leite materno e outros tipos de leite.

Fonte:(BRASILIA-DF, 2015).

### 3.2.2 Aleitamento materno exclusivo

Segundo o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil do Ministério da Saúde, com dados de 2019 e publicado em 2020, os índices de aleitamento materno estão aumentando no Brasil e mais da metade das crianças brasileiras são amamentadas no primeiro ano de vida, sendo que 45,7% das menores de seis meses recebem somente leite materno como alimento. A pesquisa ainda revela que aumentou a taxa de adesão das mulheres que promovem a amamentação exclusiva. Os dados mostram que, em 2019, a prevalência foi de 60% no Brasil.

A importância do aleitamento materno tem sido exaustivamente documentada em diversas publicações e já está devidamente comprovada, por estudos científicos, a superioridade do leite materno sobre os leites de outras espécies. São vários os argumentos em favor do aleitamento materno.

Abordando o ponto de vista da mortalidade infantil, a proteção do leite materno contra mortes infantis é maior quanto menor é a criança. Assim, a mortalidade por doenças infecciosas é seis vezes maior em crianças menores de 2 meses não amamentadas, diminuindo à medida que a criança cresce, porém ainda é o dobro no segundo ano de vida (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2000).

É importante ressaltar que, enquanto a proteção contra mortes por diarreia diminui com a idade, a proteção contra mortes por infecções respiratórias se mantém constante nos primeiros dois anos de vida.

Um estudo demonstrou que a amamentação na primeira hora de vida pode ser um fator de proteção contra mortes neonatais (EDMOND et al., 2006).

Nenhuma outra estratégia isolada alcança o impacto que a amamentação tem na redução das mortes de crianças menores de 5 anos. Outro benefício do AM é que ele confere certo grau de proteção contra o sobrepeso e a obesidade e melhora o desenvolvimento cognitivo, também a diminuição do risco de alergia à proteína do leite de vaca, de dermatite atópica e de outros tipos de alergias, incluindo asma e sibilos recorrentes. Diminuição do risco de hipertensão, colesterol alto e diabetes, sendo que não só o indivíduo que é amamentado adquire proteção contra diabetes, mas também a mulher que amamenta. O melhor desenvolvimento da cavidade bucal analisando o exercício que a criança faz para retirar o leite da mama é muito importante para o desenvolvimento

adequado de sua cavidade oral, propiciando uma melhor conformação do palato duro, o que é fundamental para o alinhamento correto dos dentes e uma boa oclusão dentária.

Conforme dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de mama é o mais incidente em mulheres no mundo, com aproximadamente 2,3 milhões de casos novos estimados em 2020, o que representa 24,5% dos casos novos por câncer em mulheres. É também a causa mais frequente de morte por câncer nessa população, com 684.996 óbitos estimados para o ano passado (15,5% dos óbitos por câncer em mulheres). No Brasil, excluídos os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama também é o mais incidente em mulheres de todas as regiões, com taxas mais altas no Sul e Sudeste. Para o ano de 2021 foram estimados 66.280 casos novos no país, o que representa uma taxa de incidência de 43,74 casos por 100 mil mulheres.

Já está bem estabelecida a associação entre aleitamento materno e redução na prevalência de câncer de mama, de um estudo publicado pela revista científica Lancet em 2002, que envolveu mais de 146 mil mulheres de 30 países, e que estima que o risco de desenvolver o tumor de mama cai 4,3% a cada 12 meses de aleitamento.

Além da proteção do bebê, e da mãe, destacamos que a amamentação é um excelente método anticoncepcional nos primeiros seis meses após o parto (98% de eficácia), desde que a mãe esteja amamentando exclusiva ou predominantemente e ainda não tenha menstruado para evitar nova gravidez. A mesma interfere no ponto de vista financeiro a um menor custo, promovendo um vínculo afetivo entre mãe e filho.

## **4 HIPÓTESE**

Acredita-se que a principal motivação para a procura pelo serviço de banco de leite seja a necessidade de apoio ao aleitamento principalmente de primigesta. Hipoteticamente o serviço se organiza de maneira a dar respaldo e aporte nutricional em recém-nascidos e principalmente aos prematuros que a mãe é impossibilitada de amamentar. Acredita-se que o banco de leite de Foz do Iguaçu tenha uma implantação relativamente nova, entretanto tem a potencialidade de reduzir o processo de desmame precoce ou a interrupção dele, sendo possível que a demanda seja maior que a oferta.

## 5 MÉTODO

### 5.1 TIPO DE ESTUDO

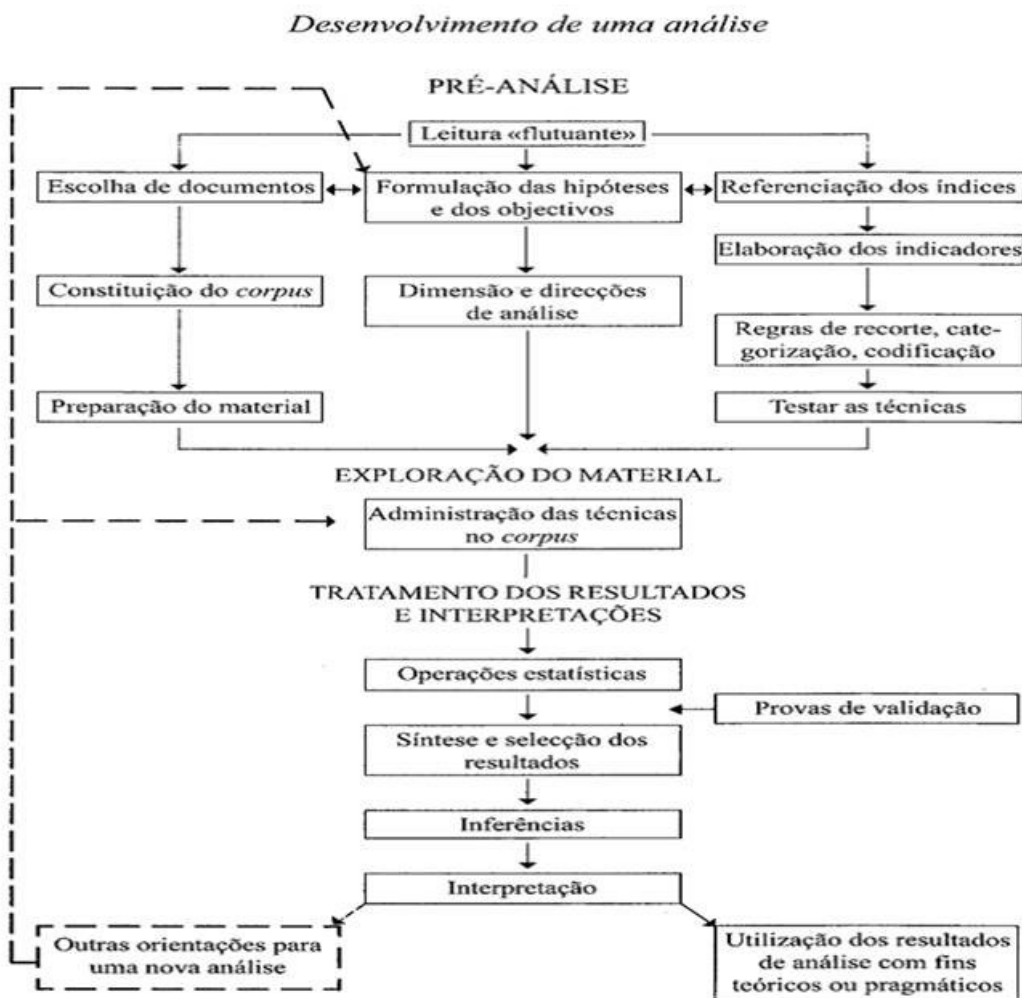
Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo a partir de dados primários e pesquisa bibliográfica, com análise dos dados primários sob orientação do referencial de análise de conteúdo de abordagem temática (BARDIN, 2011).

Nesse contexto, a análise de conteúdo tem desenvolvido suas diferentes abordagens e características principalmente nos últimos cinquenta anos; entretanto, sua origem traz registros desde o final do século passado. Nesse sentido, essa metodologia de pesquisa consiste na descrição e interpretação de conteúdos de toda a classe de textos e documentos, podendo ser oriundos de comunicação verbal ou não verbal, gravações, como cartas, cartazes, entrevistas, diários pessoais, filmes, fotografias, vídeos entre outros (ALVES; GEWANDSZNAJDER, 1998; CAMPOS, 2004; FLICK, 2009).

Segundo Bardin (2011, p. 15), “a análise do conteúdo é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (...) extremamente diversificados”. Esse termo pode ser amplamente compreendido como um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2011, p. 47).

Quanto à prática da análise de entrevistas, Bardin (2011) reconhece tal método como muito complexo e específico, podendo ser diretivo ou não. Entendemos que inicialmente para a organização e análise de conteúdos, devem ser estabelecidos critérios e uma ordem lógica, para prosseguir a análise a partir de suas 3 fases fundamentais: pré-análise, exploração do material e gerenciamento ou tratamento dos resultados (figura 11).

Figura 11- Desenvolvimento da análise de conteúdo



Fonte: Bardin (1977).

Nesse contexto, ressalta-se a importância do rigor na utilização da análise de conteúdo, é essencialmente referenciar as diligências de transpor as incertezas e descobrir o que é questionado (BARDIN, 2011).

## 5.2 LOCAL DE ESTUDO

O estudo foi realizado no Banco de Leite Humano de Foz do Iguaçu, localizado na Av. Gramado, 763 Vila A, Foz do Iguaçu PR

## 5.3 POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA

A população do estudo foi constituída por todos os profissionais atuantes no banco de leite do município de Foz do Iguaçu.

## 5.4 AMOSTRA

Buscou-se entrevistar todos os profissionais vinculados regularmente e/ou contratados pela BLH que aceitaram participar do estudo.

## 5.5 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados foram utilizados dois roteiros (instrumentos de coleta de dados), sendo um destinado à categoria profissional, composto por 06 questões semiestruturadas (Apêndice B) e o outro para as entrevistas com a categoria gestão, composto por 14 questões semiestruturadas (Apêndice A).

Informa-se que a parte inicial do instrumento se refere a caracterização dos participantes do estudo, na sequência, o questionário destinado à gestão contém questões voltadas para a prática profissional, histórico, aspectos organizacionais e gerenciais do banco de leite, já o questionário voltado para os profissionais apresenta menor quantitativo de questões contendo somente questões sobre as atividades práticas desenvolvidas no banco de leite.

## 5.6 COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada no mês de janeiro de 2025, em período integral, conforme agendamentos a priori e disponibilidade dos profissionais O convite e agendamento para as entrevistas foram realizados a partir de contato telefônico e visita ao local de estudo para informar ao responsável técnico do local o objetivo e interesse de pesquisa. Com o apoio da gestão local os profissionais foram informados e convidados a participar do estudo. Mediante o aceite, foi aplicado questionário semiestruturado referente ao banco de leite humano.

## 5.7 ASPECTOS ÉTICOS

O projeto de pesquisa foi elaborado em consonância com as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos, aprovadas pelo Conselho Nacional de Saúde, resolução número 466, de 2012. A pesquisa não envolve riscos previsíveis. Todos os indivíduos que aceitarem participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## 6 RESULTADO

### 6.1 CARACTERIZAÇÃO DAS PESSOAS ENVOLVIDAS NO ESTUDO

Participaram do estudo 8 (100%) profissionais de saúde, de diferentes formas de contrato e categoria profissional. Do total dos respondentes (100%), a maioria (87.5%) era do sexo feminino, com faixa etária variando entre 30 a 70 anos, relativamente ao tempo de serviço na função, a maioria dos profissionais possuía mais de 10 anos atuando 5(52.5%) no Banco de Leite Humano no município (Tabela 1).

Tabela 1- Caracterização dos sujeitos do estudo segundo função, sexo, idade, tempo na função, instrução e formação, Paraná, 2025

Profissionais	
Variável	N %
<b>Sexo</b>	
Feminino	87.5%
Masculino	12.5%

---

Total	100%
-------	------

**Idade**

20-29	12.5%
30-39	12.5%
40-49	25%
50-59	25%
<60	25%
Total	100%

**Tempo na função**

0,5 a 5 anos	37.5%
6 a 10 anos	0
11 a 15 anos	25%
<15 anos	37.5%
Total	100%

**Tipo de contrato**

Concursado	75%
C.L.T	12.5%
Estagiário	12.5%
Total	100%

**Instrução**

Ensino médio	50%
Graduação	12.5%
Especialização	37.5%
Mestrado	0
Doutorado	0
Total	100%

**Formação**

Tec. de enfermagem	25%
Aux. de enfermagem	37.5%
Enfermagem	12.5%
Gerontologia	12.5%
Psicologia	12.5%
Nutricionista	12.5%

Recepcionista	12.5%
<b>FUNÇÃO</b>	
Enfermeira	12.5%
Tec.de Enfermagem	37.5%
Aux. De Enfermagem	25.5%
Recepcionista	12.5%
Estagiário	12.5%

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Observou-se que dos 8 respondentes, 6 (75%) foram concursados, 1 estagiário (12,5%) e 1 de regime do trabalho CLT que seja a recepcionista (12,5%). A Enfermagem foi a categoria profissional representativa em termos de formação e função.

## 6.2 CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS DE ANÁLISE SOBRE O BANCO D E LEITE HUMANO DE FOZ DO IGUAÇU

A codificação das entrevistas resultou em 5 categorias e 12 subcategorias de análise. Vale ressaltar que a categoria de análise “**Implantação do banco de leite humano:**

Quadro 4 Codificação do conteúdo primário segundo categorias e subcategorias de análise

CATEGORIAS DE ANÁLISE	SUBCATEGORIAS DE ANÁLISE
<b>1 Histórico do banco de leite humano</b>	1 Origem
<b>2 Implantação do banco de leite humano.</b>	1 Fatores determinantes
	2 Estrutura e recursos;
	3 Processo de trabalho e organização;

<b>3 Compreendendo o funcionamento do banco de leite humano.</b>	1 Demandas/público atendido;
	2 Acompanhamentos das demandas;
	3 O processo de comunicação, articulação e integração do BLH a outros serviços
	4 Potencialidades/pontos positivos e inovação;
	5 Desafios/pontos negativos;
<b>4 Fatores e motivações determinantes para a procura do atendimento no BLH</b>	1 Dificuldade de amamentar;
	2 Doação de leite;
<b>5 Contexto Pandêmico</b>	1 Demandas e atendimentos/ relatórios

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

### **6.2.1 Trajetória histórica do Banco de Leite Humano de Foz do Iguaçu**

No dia vinte de novembro do ano de 2020, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária, conforme o artigo 3º do Estatuto do Banco de Leite Humano BLH (CGC 01 874 730/00001-84), nas dependências da Casa de Amiga, presidida pela Presidente e Diretora Dra. Marli Wojciecjowski, acompanhada dos demais membros do Conselho Diretor, dos Conselhos Consultivo e Fiscal e seus suplentes e voluntários da comunidade, abaixo assinados. O Presidente abriu a reunião, chamou o Dr. Newton Schimmelpfeng como Secretário ab doc, e em seguida teceu inúmeras considerações sobre a suspensão temporária das atividades do BLH desde a sua constituição e a ponto de o livro de atas ter desaparecido, exigindo a aquisição de outro, o que torna o primeiro sem valor jurídico. Em seguida, ele expôs sua enorme dificuldade em permanecer à frente da entidade, assim como os demais membros, convocando os presentes a formarem hoje a nova Diretoria e os Conselhos para que possam assumir os destinos da BLH a partir de hoje. Considerou que durante sua gestão foi firmado contrato de mútuo privado com a Santa Casa Monsenhor Guilherme, em 1º de abril de 1997, obtida a Licença Municipal nº 587/97, regularização junto

à Receita Federal e demais órgãos competentes. Informou também a existência do montante de RS.1.433,58 depositado na conta corrente n.º 014.227-0 do Banco Bandeirantes S/A, que fica à disposição do novo Conselho de Administração a partir de hoje. Decidiu então suspender temporariamente a Assembleia para apresentar a lista da nova Diretoria, dos Conselhos Fiscais e seus Suplentes para o biênio, conforme previsto no parágrafo único do artigo 11 do Estatuto. A reunião foi reaberta e uma lista escolhida foi apresentada. Submetida à apreciação dos presentes, a lista apresentada foi então eleita por aclamação. O Presidente então os declarou empossados para o próximo mandato de dois anos, desejando muito sucesso ao novo Conselho de Administração. E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão, tendo sido lavrada a respectiva ata pelo Secretário ad hoc, a qual, lida e achada conforme, será assinada por mim, pelo Secretário, e pelos demais ( Foz do Iguaçu 2020).

## **6.2.2 A perspectiva e vivência profissional**

No tocante ao contexto da *trajetória histórica do Banco de Leite Humano de Foz do Iguaçu*, segundo a perspectiva profissional, elegeu-se as subcategorias de implantação do banco de leite humano, segue a apresentação das análises a seguir.

### *6.2.2.1 Implantação do banco de leite humano.*

De acordo com as informações e contribuições dos respondentes, nota-se a prioridade das respostas em evidenciar os contextos relacionados aos fatores determinantes para a criação do BLH, estrutura e recursos, processo de trabalho e organização no contexto de implantação.

Nesse sentido, é notória a influência profissional nas importâncias estratégicas de saúde pública para a redução da mortalidade infantil.

*A sensibilidade da pediatra Marli que fazia parte do clube de serviço Rotary Clube Foz do Iguaçu. Entendendo a importante estratégia de saúde pública na redução da mortalidade infantil, levou a proposta que foi aceita pelo clube(E1).*

Sobre a estrutura física e recursos disponibilizados no dado momento histórico, nota-se que a rede do BLH no município, iniciou suas atividades em um espaço físico adaptado, simples e pequeno, anexo à antiga Santa Casa monsenhor Guilherme. Informa-se que a

inauguração aconteceu em 10 de junho de 2001, nesse momento de início das atividades, o BLH contou com o apoio da prefeitura municipal de Foz do Iguaçu, inclusive os parceiros da gestão hospitalar Rotary Clube Foz de Foz.

*Iniciou na extinta Santa Casa monsenhor Guilherme, com uma estrutura bem simples e pequena.(E1)*

*Inaugurou no dia 10 de junho de 2001 com os parceiros da gestão hospitalar Rotary Clube Foz do Iguaçu e a prefeitura municipal de Foz do Iguaçu(E1).*

Segundo a perspectiva profissional, entende-se que o processo de trabalho e organização no contexto de implantação ocorreu de maneira singular. Logo pode-se perceber a integração de diferentes apoiadores para que de fato fosse possível atender a demanda instaurada neste contexto. Entende-se que havia uma demanda, visto que o atendimento aos neonatos e a maternidade eram destaques na Santa Casa Monsenhor Guilherme nesse dado momento.

*A relação se dá na troca de informações, o foco da assistência materno infantil e a interação entre os serviços (E1).*

#### *6.2.2.2 Compreendendo o funcionamento do banco de leite humano.*

Analisando os argumentos dos respondentes em termos de funcionalidade , destacam se os contextos baseados nas demandas de atendimento, inclusive o público atendido; O Acompanhamento das demandas; O processo de comunicação, articulação e integração do BLH a outros serviços, Potencialidades/pontos positivos e inovação; Desafios/pontos negativos para compreender o funcionamento do banco de leite humano no município.

No contexto relacionado às demandas de atendimento segundo o ponto de vista dos profissionais, as características da clientela atendida estão categoricamente relacionadas aos pós-partos, tanto as que estão com dificuldades para amamentar, solicitando auxílio, quanto as que estão com a produção excedente para realizar a doação para o banco de leite Humano.

*Mulheres lactantes em busca de auxílio no manejo clínico da amamentação ou com excedente de produção de leite humano para doação (E1).*

*Mulheres em período de lactação, que doam seu leite excedente para o banco de leite (E2).*

*Mulheres gestantes e puérperas, com dificuldade para amamentar e mulheres que desejam*

*doar leite materno (E3).*

*Mães doadoras de leite (E4).*

*Mães pós-parto (E5).*

*Nutrizes com dificuldades de diversas formas (E6).*

*A maior parte das mães em período da apagadora com dificuldades na pega e amamentação (E7).*

*Mães com dificuldades de amamentar (E8).*

Nesse sentido, o acompanhamento do público-alvo está sendo realizado através das notificações, também pela busca ativa quando for necessário, individualmente, baseado nos relatos da pesquisa.

*Através dos relatórios que geram informações e dos indicadores analisados , além dos feedbacks recebidos (E1).*

*Na visita domiciliar, é feito visitas semanais e quando necessário até mais vezes na semana para ajudar no armazenamento dos LHs nos congeladores de cada mãe (E2).*

*Pessoalmente e orientação whatsapp (E3).*

*Individual ( E4).*

*São individuais com a ajuda da enfermeira (E5).*

*Quando solicitado retorno (E6).*

*Individual (E7).*

*Individual (E8).*

No contexto do processo de comunicação, integração e articulação do banco de leite humano a outros serviços, destaca-se a necessidade de uma melhoria relacionada ao encaminhamento precoce dos recém-nascidos.

*A articulação hospitalar precisa ser melhorada com o encaminhamento precoce da mãe do RN neonatal internado, contamos com o apoio das UBS através das equipes(E1)*

Sobre a perspectiva profissional, identificou se a importância da implantação do Banco de leite humano no município através das assistências disponibilizadas e a sua produtividade incondicional evidenciando suas contribuições e as suas potencialidades

*No BLH não houve um reforço de normas já estabelecidas pela vigilância sanitária, normas essas já existentes(E1).*

*Elas ( as doadoras) continuam tendo assistência através das visitas, mesmo com todos os cuidados necessários (E2).*

*Segurança dos profissionais e clientes (E3).*

*Atendimento a população, disponibilizar o leite doado para os bebês neonatal (E4).  
Atendimento à população, e para UTI (E5).*

*Elas não ficaram totalmente desassistidas (E6).*

*Pai e mãe ficaram mais tempo com o bebê nos primeiros dias pós-parto (E7).*

*Atendimento ao público (E8).*

No entanto, existem dificuldades e desafios e fragilidades a serem enfrentados, ou seja, os desafios encontrados no funcionamento do banco de leite humano no município, como a diminuição de atendimento ou demandas, podemos destacar, segundo os relatos, que essas falhas foram pós pandêmico.

*Diminuição dos atendimentos (E3).*

*Existem orientações que tem chance de corretas de 100% apenas na prática presencial (E6).*

### **6.2.2.3 Fatores e motivações determinantes para a procura do atendimento no BLH**

Dentre os motivos mais citados pelos respondentes, sobre as demandas, ou seja , a clientela atendida refere-se sua procura de atendimento na rede por dois motivos prioritários: dificuldades encontradas para amamentar, para a doação do leite materno e captação de doadoras.

*O maior motivador de procura do serviço tem sido dificuldades de amamentar seguido pela solidariedade no desejo de ajudar(E1).*

*Na área que estou trabalhando atualmente ( na visita domiciliar) seria a grande produção de leite, e também, aquelas mães que não têm uma grande produção, mas tem o amor e a preocupação para não deixar leite para os bebês prematuros internados na UTI neonatal(E2).*

*Dificuldades, dores e doação(E3).*

*Mães que estejam com dificuldades na amamentação ou que tenham interesse em doar leite(E4).*

*Mães que vem tirar dúvidas sobre amamentação(E5).*

*Pouco leite(E6).*

*Dificuldades na pega e ordenar com muita produção de leite e querendo ser doadora de leite (E7).*

*Mãe com a produção excedente, fazendo doação (E8).*

#### 6.2.2.4 Contexto Pandêmico

A Pandemia causada pelo coronavírus, gerou implicações não apenas de ordem biomédica e epidemiológica, mas também repercussões e impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos. Nesse contexto, segundo a percepção dos profissionais da rede do BLH do município, observa-se relatos distintos relacionados à doação do leite materno. Alguns relatos confirmando o impacto da pandemia sobre a redução de doações pelo medo de contaminação através de contatos com outras pessoas para proteger os bebês. Já de forma contrária, outros relatos afirmando que não teve redução, pelo contrário, até ampliou a procura, na busca de ser solidário num momento tão desafiador para a humanidade.

*Não houve redução da doação, até ampliou a procura, nesta busca de ser solidário num momento tão desafiador da humanidade.(E1)*

*A diminuição das doações pelo medo de contaminação de vírus, através do contato com outras pessoas para a proteção dos seus próprios bebês.(E2)*

*Dificuldades para atender pessoalmente.(E3)*

*Dificuldades nos atendimentos presenciais, redobramento nos cuidados.(E4)*

*Dificuldades no atendimento presencial.(E5)*

*Diminuição da procura, atendimento online, com encaminhamento de vídeos explicativos.(E6)*

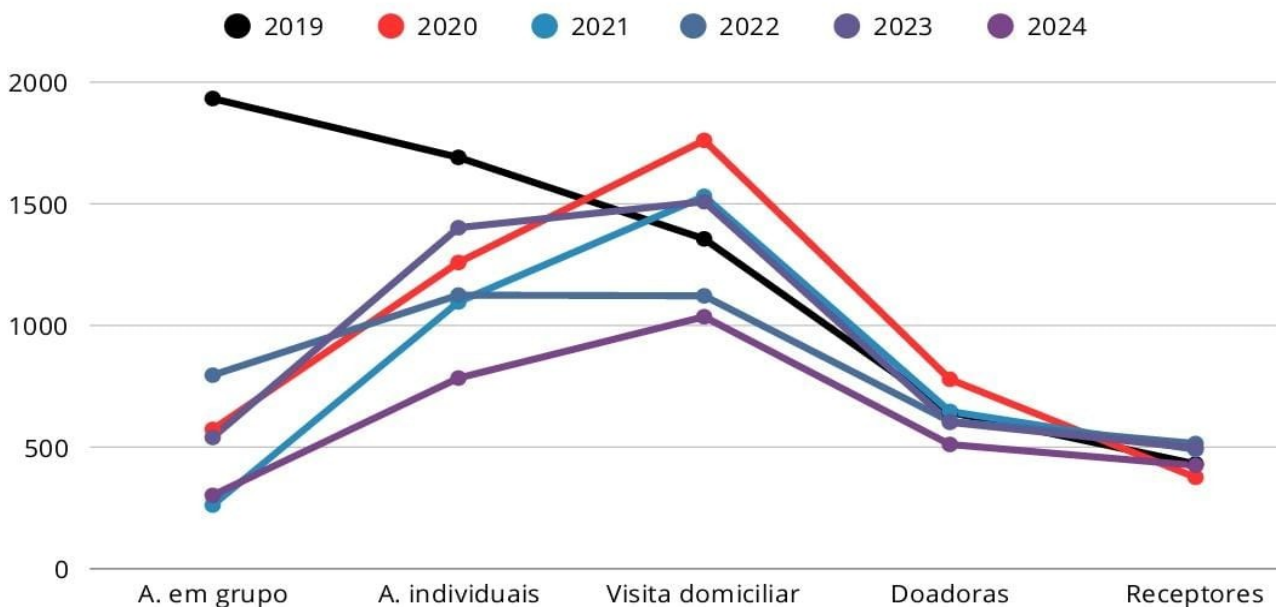
*Foi realizado atendimento com hora marcada (E7).*

*Agendamento (E8).*

Relatórios disponíveis do sistema da produção da rede do Banco de Leite Humano no município de Foz do Iguaçu dos últimos 6 anos, ou seja antes, durante e pós pandêmico apresentando os diferentes de atendimento realizados, a saber sobre os atendimentos em grupos, individuais e visita domiciliares, doadoras e receptores, leite coletados e leite

distribuídos, exames microbiológicos, cermatócrito e acidez domic.

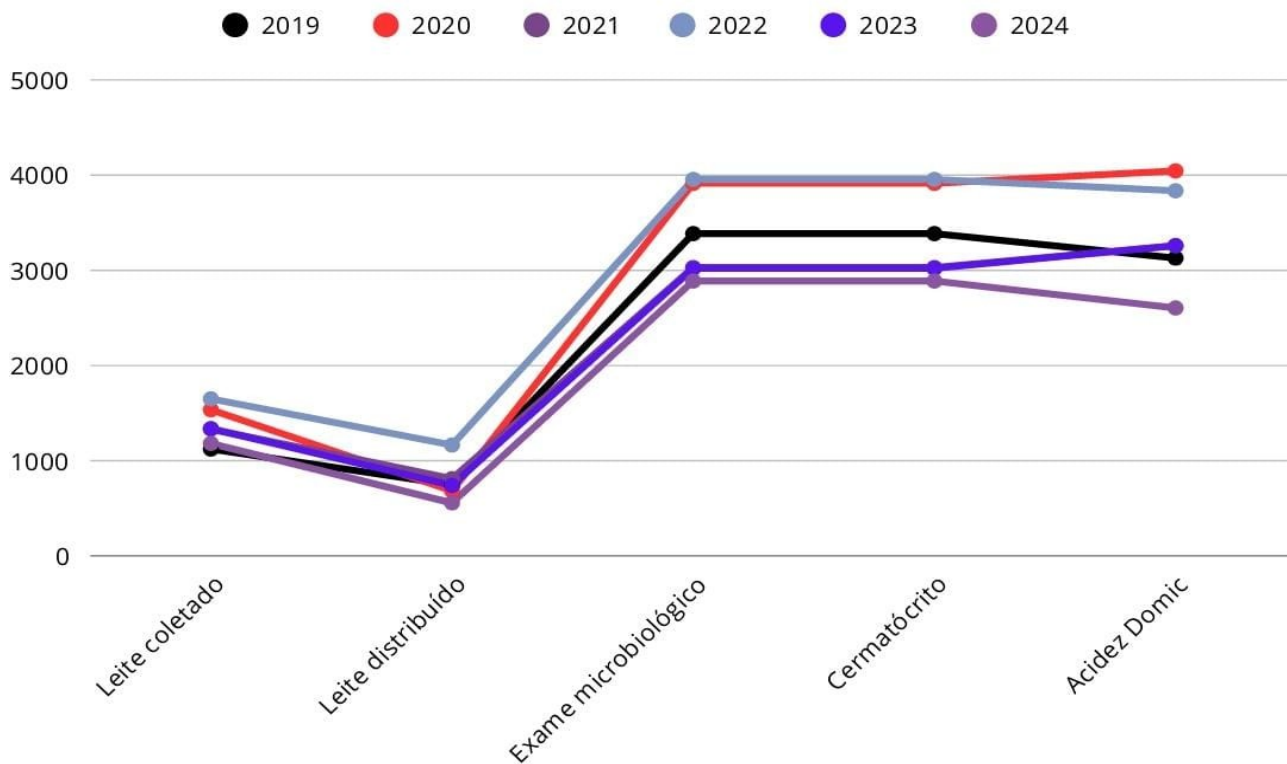
Figura 1. Relatos dos sujeitos segundo os números de atendimentos em grupos, individuais, domiciliares, doadoras e receptores.



Fonte: dados da pesquisa 2025

Analisando a figura apresentada em cima, identifica-se uma queda total dos atendimentos em grupos durante e depois a pandemia, enquanto as visitas domiciliares foram aumentadas de cada vez, sendo a média das doadoras e receptoras não foram afetadas tanto, vale ressaltar que o número de doadoras sempre apresentar a maior quantidade do que as receptoras, fato do isolamento, medo de contaminação da população e proteção dos bebês.

Figura 2. Relatos dos sujeitos segundo os números de leites coletados, distribuídos, exames microbiológicos, cermatócrito e acidez domic.



Fonte: dados da pesquisa 2025

A figura em cima apresenta uma estabilidade das quantidades de leites tanto coletados quanto distribuíveis, ou seja, uma media entre 1200 – 1700 litros coletados, e de 800-1200 litros distribuídos, essa estabilidade que não teve impacto da pandemia, muito pelo contrário aumentou um pouco depois da pandemia. Analisando esse fato apresentado, o impacto da pandemia foi pela forma de atendimento.

O presente estudo demonstrou importantes evidências do papel do BLH na promoção da saúde materno infantil no município, analisando o contexto da sua trajetória histórica refendo a sua implantação, evidenciou-se a demanda reprimida, inclusive uma falta de leite humano para oferecer aos recém-nascidos prematuros da UTI, dificuldades no manejo de apoio às parturientes. Segundo a perspectiva profissional, acredita-se que foi necessário implantar dado a suas importâncias estratégicas de saúde pública para a redução da mortalidade infantil.

## 7 DISCUSSÃO

Analisando outros estudos, destaca-se umas categorias similares, tanto com a implantação do Banco de Leite Humano de Viçosa em 2005, em Minas Gerais, quanto a implantação do Banco de Leite Humano no Hospital Universitário Regional do Norte de Paraná H.U.R.N.P em Londrina em novembro 1988. Nesse contexto, a implantação do Banco de Leite Humano no município de Viçosa em MG foi criada devido a uma pesquisa realizada pelo Curso de Nutrição da Universidade Federal de Viçosa (UFV) que evidenciou no início do século XXI elevados índices de desmame precoce devido à falta de informação materna e o ambiente cultural no município. Diante deste cenário, em novembro de 2002, passaram a ser dadas orientações às puérperas no pós-parto imediato sobre a prática do aleitamento materno, com a implantação do projeto Alojamento Conjunto que tem como principal objetivo incentivar a amamentação, estabelecendo um vínculo maior entre mãe e filho desde o nascimento (Fonseca 2012).

Em julho de 2003, o Curso de Nutrição da UFV criou em parceria com o HSS, o Programa de Apoio à Lactação (PROLAC). Este objetiva orientar diariamente puérperas no pós-parto imediato quanto à importância do AM; esclarecer as dúvidas e incentivar a amamentação exclusiva e em livre demanda. Além disso, oferece atendimento nutricional ao binômio mãe-filho durante o primeiro ano de vida, orientando desde o estabelecimento da amamentação, perda de peso materno durante o pós-parto até a introdução da alimentação complementar. No ano seguinte, em agosto de 2004, foi realizado o I Workshop “Ações para promoção da saúde materno infantil no primeiro ano de vida” que buscou unir esforços junto à Prefeitura Municipal do município de Viçosa (MG) para entre outras ações, melhorar os índices de AM do município e uma das propostas desse workshop foi a criação de um BLH neste município. Outra iniciativa que contribuiu para melhorar o cenário de ações de promoção do AM em Viçosa (MG) foi o Programa Multidisciplinar de Assistência à Gestante/Família (PROMAG). Ele foi criado em 2005, no HSS, com a finalidade de oferecer às gestantes e seus familiares apoio e esclarecimentos, desde o pré-natal até a preparação para o parto. Finalmente, neste mesmo ano, 2005, foi inaugurado o BLH no município de Viçosa (MG), no HSS, o qual surgiu de um esforço conjunto entre as instituições citadas e demais membros da sociedade civil como Rotary Club de Viçosa, os planos de saúde Unimed e Agros que doaram equipamentos necessários à implementação do mesmo (Fonseca 2012).

Também, a implantação do Banco de Leite Humano no Hospital Universitário Regional do Norte de Paraná ocorreu em novembro de 1988, já existe na região, e que se encontrava inativo por falta de infraestruturas e foi implantado no hospital universitário regional do Norte de Paraná em conjunto do departamento de enfermagem do centro da ciência de Saúde CCS da universidade estadual de Londrina UEL no projeto de extensão universitária, firmou se um convênio entre a universidade estadual de Londrina UEL e a Legião brasileira de assistência L.B.A objetivando promover integração de esforços e recursos entre o hospital universitário regional do Norte de Paraná H.U.R.N.P. Visando atender as crianças prematuras e/ou com patologias internadas no hospital (Magalhães 1993).

Como foram relatados pelos respondentes, os contextos baseados para compreender o funcionamento do Banco de Leite Humano, sendo uma clientela atendida categoricamente relacionados aos pós-partos, tanto as que estão com dificuldades para amamentar, solicitando auxílio, quanto as que estão com a produção excedente para realizar a doação, nesse modo, as notificações e busca ativa foram necessários para o acompanhamento do público em questão (Foz do Iguaçu, 2025).

Nos estudos da Magalhaes et al. (Junho 1993) relacionados à funcionalidade do Banco de Leite Humano no H.U.R.N.P. encontram se pontos similares, sendo um público relacionado aos pós-partos, como receptores, as crianças em condições específicas que determinem a necessidade do Leite Humano, e doadores, as nutrizes sadias que apresentam secreção láctea superior às exigências do seu filho e que se dispõem a doar este excedente por livre e espontânea vontade.

Nesse contexto, destaca que os motivos e fatores determinantes da procura do atendimento no BLH referem-se às condições apresentadas dos pós partos, para poder promover e realizar manutenção da saúde das crianças e da própria mãe, tanto as mães encontradas com dificuldades para amamentar, quanto para doar leite ao Banco (Magalhães 1993).

Analisando os fatos relatados ao contexto da pandemia, observamos relatos distintos dos respondentes, alguns relatos afirmam uma redução de doadores pelo medo de contaminação com outras pessoas, de forma contrária, outros relatos afirmando uma empatia, uma contribuição mais ampla sobre a procura como de uma forma solidária no momento desafiador da humanidade.

Nos estudos da Moreira e tal. (2023), no contexto pandêmico do banco de leite humano de um hospital maternidade do município, de 10 indicadores avaliados , observou

se que também teve uma redução de números de atendimentos individualizados no BLH, mas um substancial aumento nas visitas domiciliares, o que gerou mais maior volume de coleta e distribuído, conseqüentemente maior número de análises de qualidade do LH, assim como um maior volume de leite humano foi pasteurizado.

Na pesquisa de Cordeiro e tal. (2021), discute-se a insegurança gerada com o surgimento do novo coronavírus, notou-se que o desconhecido, as dúvidas não respondidas, afetou o número de doadoras de leite humano, conforme resultados desta pesquisa, que evidenciou a contribuição negativa da pandemia para a coleta do leite, mesmo sendo fundamental aos neonatos internados em UTI.

Por outro lado, revelou algo que, independentemente, da pandemia teve impacto significativo na quantidade de leite distribuído aos neonatos, proporcionando elevado desperdício de leite humano doado em decorrência de coletas inapropriadas, o que reforça a necessidade de orientação às doadoras quanto aos procedimentos adequados para a coleta do leite. Isso evidencia a importância de ressaltar para as doadoras que o ato de doar o leite perde o seu efeito se não forem seguidas à risca as normas de higiene impostas pelos BLH (CORDEIRO et al., 2021).

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (BLH-BR) tem uma história ímpar e muito intrínseca ao aleitamento materno. Representam uma estratégia de apoio à amamentação dos bebês que não podem mamar diretamente no peito. Constantemente ela tem evoluído, tanto quantitativa quanto qualitativamente, promovendo saúde, diminuindo a morbimortalidade infantil. Acredita-se que os bancos de leite humano (BLHs) têm sido um diferencial na divulgação e promoção ao aleitamento materno, inclusive na educação em saúde materno infantil. Sendo assim, verifica-se a importância deste estudo para conhecer e compartilhar informações, essas informações adquiridas poderão auxiliar os profissionais de saúde a proporcionar orientações adequadas, deixando as mães mais confiantes e seguras para a prática do aleitamento materno estando cientes dos benefícios à saúde de ambos.

Com base na realização deste estudo, evidenciou-se a importância da sensibilidade profissional, como também o pensamento estratégico sobre saúde pública e necessidade de redução da mortalidade infantil no município, o que de fato culminou a proposta de criação e implantação do BLH no município de Foz do Iguaçu.

Atualmente, na visão dos profissionais e gestor do BLH do município, o estudo demonstra que o BLH assume importante papel no apoio ao aleitamento materno com repercussões positivas para a mãe e a criança, o conhecimento acerca das ações do BLH corresponde a um serviço especializado e multiprofissional que garante atividades para a promoção do Aleitamento Materno, tal serviço conta com o apoio da prefeitura municipal de Foz do Iguaçu, inclusive os parceiros da gestão hospitalar Rotary Clube Foz de Foz em atividades de educação em saúde, promoção, prevenção e ações relacionado às principais intercorrências da amamentação.

Entende-se que processo de implantação dos BLH no Brasil foi longo e complexo. O BLH do município de Foz do Iguaçu transformou-se em elemento estratégico para as ações de promoção, proteção e apoio à amamentação. As ações do BLH evoluíram de forma significativa e alcançaram benefícios importantes para a clientela atendida deste município. Para isso, fortalecer as parcerias existentes e buscar novas parcerias contribuirá para aumentar o quantitativo de mulheres doadoras e conseqüentemente de volume de leite coletado para os bebês internados na UTI Neonatal.

Conclui-se que a procura pelo Banco de Leite Humano é considerada como o encaminhamento adequado para gestantes e puérperas que necessitem de orientação no

pré-natal, no puerpério ou em qualquer outra fase da lactação. O apoio, proteção e promoção ao aleitamento materno que é realizado neste local, se configura como um importante cenário favorecedor desta prática, impactando na saúde do binômio mãe-filho no presente e no futuro.

## REFERÊNCIAS

Adriana Mesquita Cordeiro et al. – **Impacto da pandemia pela COVID-19 na coleta de leite pelos Bancos de Leite Humano no Brasil.2021**

ASSIS.M.A.A.de et al. **Planejamento de banco de leite humano e central de informações sobre aleitamento materno.** Brasil/out /1983.

Brasília DF. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas.1.ed.** Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2011.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Presses Universitaires de France, 1977.

ALVES, M. A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** São Paulo: Pioneira, 1998.

CAMPOS, C. J. G. **Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, DF, v. 57, n. 5, p. 611-614, 2004.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa.** São Paulo: Artmed, 2009.

CARVALHO,M.R. de ; GOMES, C.F. **Amamentação - bases científicas,** 4a. ed. 2016.

FONSECA, R.M.S. **Implantação e evolução histórica do banco de leite humano no município de Viçosa-MG e fatores associados à sua procura.**

Viçosa-MG, Brasil / 2018.

Moreira, Ana Paula Abreu de Souza e tal. **Impacto da pandemia de COVID-19 no funcionamento de do banco de leite humano de um hospital maternidade do município do Rio de Janeiro**, Brasil Vigilância Sanitária em Debate, vol. 11, 2023, pp. 1-8  
INCQS-FIOCRUZ

Banco de leite: o que é, como funciona e onde encontrar 2021. Disponível em:  
<https://eurofarma.com.br/artigos/banco-de-leite-o-que-e-como-funciona-e-onde-encontrar>.

CAOP, Saúde - Aleitamento materno, 2019. Disponível em:  
<https://site.mppr.mp.br/crianca/Noticia/SAUDE-Aleitamento-materno>

FONSECA, R.M.S. et al. **O papel do banco de leite humano na promoção da saúde materno infantil**: uma revisão sistemática. Brasil, Jan.2012.

Macêdo C.S.D. et Al. **Visão dos profissionais e gestores de saúde sobre a implantação do Banco de Leite Humano no hospital militar**. Centro oeste, Mineiro 2024.

Magalhães M.L.M. et Al. **Implantação do Banco de Leite Humano no hospital universitário regional do Norte de Paraná**, Londrina. 1993.

PASSOS.L.S.dos. et al. **Acompanhamento dos atendimentos de puérperas e recém-nascidos em um Banco de Leite Humano**. Brasil 2020.

BRASIL. Rede Global de Banco de Leite Humano (RBLH-BR). **A rede BLH. História**. Fiocruz. 2001. Disponível em: <https://rblh.fiocruz.br/banco-de-leite-humano-de-foz-do-iguacu>.

BRASIL. Rede Global de Banco de Leite Humano (RBLH-BR). **A rede BLH. Foz do Iguaçu**. Fiocruz. 2017. Disponível em: <https://rblh.fiocruz.br/banco-de-leite-humano-de-foz-do-iguacu>.

VIECZOREK, A. L. **Avaliação dos Bancos de Leite Humano do Paraná**. 2010.

## APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a) Sr.(a):

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa relacionada ao Banco de Leite Humano do Município de Foz do Iguaçu PR. Sua participação é voluntária, e você pode recusar-se a participar da pesquisa sem que isso implique em qualquer desvantagem pessoal ou profissional. Se você concordar em participar, não estará assumindo qualquer ônus ou responsabilidade sobre o desenvolvimento da pesquisa. Todos os custos da pesquisa correrão por conta da Universidade Federal da Integração Latino-Americano (UNILA) e dos pesquisadores. Você não receberá qualquer compensação financeira pela participação na pesquisa. Além das informações existentes neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, você poderá requerer esclarecimentos sobre a pesquisa a qualquer momento, e tudo lhe será respondido. Você é livre para recusar-se a participar ou retirar seu consentimento a qualquer momento, interrompendo a realização da entrevista da qual esteja participando. Na qualidade de informante desta pesquisa, você será solicitado a responder um(o) questionário, aplicado(a) a todos os profissionais ativos da rede do banco de leite do município de Foz do Iguaçu. Os resultados obtidos serão divulgados apenas de modo agrupado. Você não será identificado em qualquer publicação que possa resultar deste estudo. Uma cópia deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ficará arquivada junto ao Curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Integração Latino-Americano – UNILA. No intuito de preservar os entrevistados e obter respostas fidedignas, serão adotados os seguintes procedimentos: a identidade dos informantes será conhecida exclusivamente pelo pesquisador e pelo docente orientador; na transcrição das entrevistas serão empregados pseudônimos, a fim de preservar a identificação dos informantes; na redação da monografia também não serão identificados os informantes, utilizando-se pseudônimos; e, finalmente, as transcrições das entrevistas serão mantidas em arquivo sob a responsabilidade do Curso de Saúde Coletiva da UNILA, e utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos.

A pesquisa será realizada por:

Pesquisador Ralph Luckens

Abelard, discente de graduação do Curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Integração Latino-Americano- UNILA, e-mail: [ralphabelard92@gmail.com](mailto:ralphabelard92@gmail.com)

Pesquisadora Regiane Bezerra Campos, docente do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), da Universidade Federal da Integração Latino-Americano - UNILA, e-mail: regfac@gmail.com

Endereço e telefone para contato: 45 98431-7942 / 45 98822-4886/ 65 98445-1780

Nome da instituição: Universidade Federal da Integração Latino-Americano

Endereço completo: Avenida Tancredo Neves, 6731

Telefone: (45) 3522-9959

Em caso de dúvidas, você poderá contatar os pesquisadores pelos endereços eletrônicos ou pelo telefone acima indicado, ou, se preferir, poderá comparecer ao campus da UNILA, no endereço indicado.

Eu, \_\_\_\_\_ fui informado(a) dos objetivos e procedimentos da pesquisa de maneira clara e detalhada, e me foi dada a oportunidade de esclarecer dúvidas. Declaro que concordo em participar da pesquisa, na qualidade de informante. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações, bem como retirar meu consentimento, se assim desejar.

Foz do Iguaçu, ..... de .....de 202...

Nome e assinatura do Participante

## APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTAS PARA PROFISSIONAIS

### ROTEIRO DE ENTREVISTAS PARA PROFISSIONAIS

#### CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO ESTUDO

Número do questionário: _____		Município: _____	
Responsável pela coleta de dados: _____		Data da coleta de dados: __/__/__	
Local da coleta: _____			
Horário de início da entrevista: _____		Horário de término da entrevista: ____	
Recusa da entrevista: <input type="checkbox"/>		Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Justifique _____	
1 Iniciais: _____			
2 Sexo: <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino		3 Data de Nascimento: __/__/__	
4 Função: _____		5 Tipo de vínculos: _____	
		6 Tempo que exerce a atual função: __ anos	
7 Nível de instrução			
1 <input type="checkbox"/>		Ensino médio (segundo grau) completo	
2 <input type="checkbox"/>		Ensino técnico completo.	
3 <input type="checkbox"/>		Ensino superior incompleto	
4 <input type="checkbox"/>		Ensino superior completo. Especifique: _____	
5 <input type="checkbox"/>		Especialização incompleta. Especifique: _____	
6 <input type="checkbox"/>		Especialização completa. Especifique: _____	
7 <input type="checkbox"/>		Mestrado completo.	



## APÊNDICE c – ROTEIRO DE ENTREVISTAS PARA PROFISSIONAIS

### CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO ESTUDO

Número do questionário: _____		Município: _____	
Responsável pela coleta de dados: _____		Data da coleta de dados: __/__/__	
Local da coleta: _____			
Horário de início da entrevista: _____		Horário de término da entrevista: _____	
Recusa da entrevista: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>		Justifique _____	
1	Iniciais: _____		
2	S <input type="checkbox"/> e <input type="checkbox"/> o:	1 <input type="checkbox"/> Femi <input type="checkbox"/> nino	3 <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> a <input type="checkbox"/> s <input type="checkbox"/> c <input type="checkbox"/> ul <input type="checkbox"/> in <input type="checkbox"/> o
Data de Nascimento: __/__/__			
4	Função: _____	5	Tipo de vínculos: _____
Tempo que exerce a atual função: __ anos		NSI <input type="checkbox"/>	
7	Nível de ensino:	1 <input type="checkbox"/> Ensino médio (segundo grau) completo 2 <input type="checkbox"/> Ensino técnico completo. 3 <input type="checkbox"/> Ensino superior incompleto 4 <input type="checkbox"/> Ensino superior completo. Especifique: _____	

<b>st ru ç ã o</b>	5	[	Especialização incompleta. Especifique:
	6	[	Especialização completa. Especifique: _____
	7	[	Mestrado completo. Especifique: _____
	8	[	Mestrado incompleto. Especifique: _____
	9	[	Doutorado incompleto. Especifique: _____
	10	[	Doutorado completo. Especifique: _____
	11	[	Pós-doutorado. Especifique: _____

QUESTÕES SEMIESTRUTURADAS RELACIONADOS ÀS INFORMAÇÕES  
GERAIS DA IMPLANTAÇÃO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO BANCO DE LEITE  
HUMANO DE FOZ DO IGUAÇU

**Categoria II – Profissionais**

1. **Quais as características da clientela atendida?**
2. **Quais foram e atualmente são fatores determinantes à procura do atendimento no BLH ?**
3. **Como é realizado o acompanhamento das demandas ?**
4. **Qual seria o impacto da pandemia em relação às demandas ??**
5. **Quais os pontos positivos e negativos dessa implantação?**
6. **Quais inovações têm sido realizadas para o atendimento depois da pandemia?**